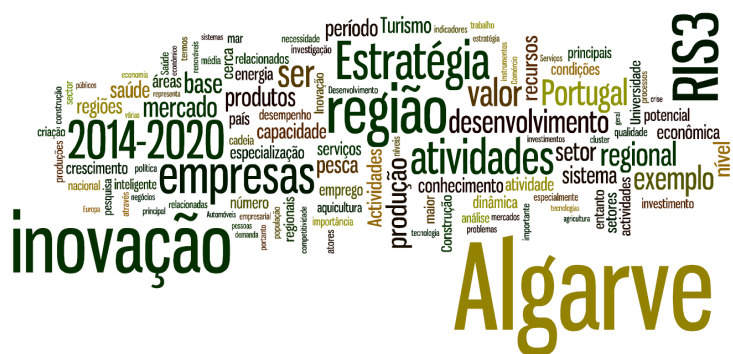




Região **C**ompetitiva, **R**esiliente, **E**mpreendedora e
Sustentável com base na valorização do **C**onhecimento

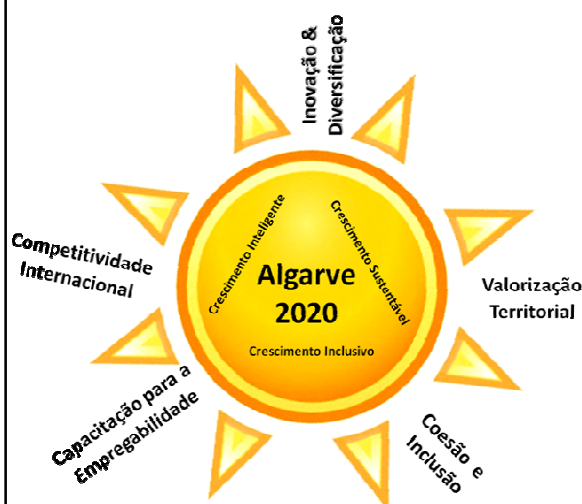
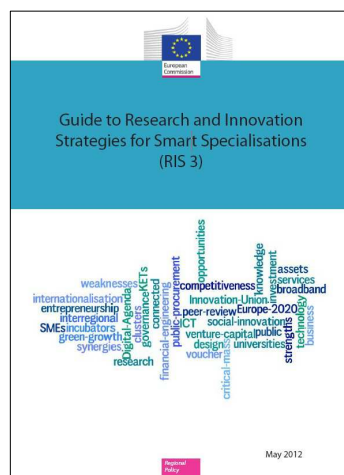


Gestão de inovação em PME

Faro 03.07.14

António Ramos – aramos@ccdr-alg.pt

Research and Innovation Strategies for Smart Specializations



"Transformar o Algarve em 2020, numa região dinâmica, inclusiva e sustentável, capaz de gerar mais e melhores empregos, produzir bens e serviços com alto valor acrescentado, através da inovação e do conhecimento científico, e da valorização do potencial socioeconómico regional. Assegurando com base numa governança partilhada o reforço da competitividade regional, e a coesão económica, social e territorial."



Pilares Estratégicos de Intervenção

- **Inovação e Diversificação** – Alargar a base económica empresarial, reforçando o emprego e a valorização dos recursos endógenos (nomeadamente através o fomento da articulação entre os setores chave da Região no âmbito da RIS3);
- **Competitividade Internacional** – Reforçar as cadeias de valor da atividades consolidadas e emergentes na região (em linha com os setores RIS3) em forte articulação o *cluster* do Turismo e do Lazer;
- **Valorização Territorial** – Reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e valorizando as amenidades e os recursos naturais de excelência;
- **Coesão e Inclusão** – Reduzir as disparidades e assimetrias territoriais existentes, intervindo conjuntamente nas dimensões económicas, sociais e ambientais, procurando garantir um território menos fragmentado, uma rede urbana coerente e competitiva, capaz de dinamizar o robustecimento da economia;
- **Capacitação para a Empregabilidade** – Ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade e criar condições para a emergência de respostas criativas e inovadoras quer no âmbito social e de proximidade, quer nas ofertas especializadas ou avançadas.

FEEI

5

Desafios Regionais

A economia algarvia é um caso típico de *lock-in* cognitivo e produtivo evidenciando uma sobre-especialização no turismo;

Esta sobre-especialização provocou *crowding-out* sobre outras atividades económicas e sobre os recursos humanos, limitando a capacidade de inovação regional e expondo a região a choques externos;

Paralelamente, não se desenvolveu a densidade institucional necessária à consolidação de um sistema regional de inovação, existindo fragmentação e desarticulação entre atores e entre iniciativas. Estas fragilidades implicam menor eficiência e eficácia na inovação.

6

“ Objetivos prioritários para o desenvolvimento da região do Algarve:

- Reforço do potencial económico da base produtiva através da diversificação da estrutura económica, assente no melhor aproveitamento dos recursos endógenos e na melhoria da integração intersetorial , com o objetivo de reforço da competitividade e da redução da sazonalidade nas principais atividades económicas.”

In: Programa de Desenvolvimento Regional 1986

“A palavra-chave da estratégia futura é, sem dúvida, “competitividade”. É através de um reforço da competitividade que a região garantirá a sua afirmação económica numa sociedade cada vez mais globalizada e concorrencial, assegurando ao mesmo tempo criação de riqueza e de empregos mais remuneradores e preservando a coesão social. Esse reforço da competitividade terá necessariamente que se ancorar no domínio e/ou acesso ao conhecimento e informação que for sendo produzida a nível mundial, para ser incorporada nos processos produtivos e organizativos regionais”

In: Estratégia Regional do Algarve 2007-2013

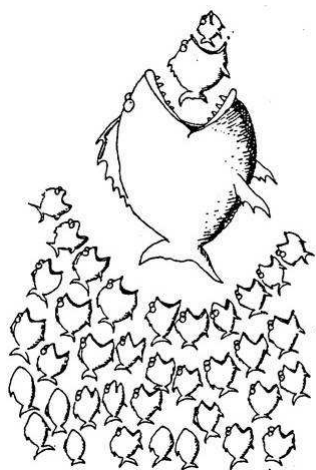


Prof. Phillip
Cooke, 5 de Julho
2013 – Seminário
Temático RIS3- DG
REGIO, Faro

“...o Algarve fraco em Ciência e Tecnologia (C&T) e Inovação, tem sido relativamente robusto no modelo DUI (Fazendo, Usando, Interagindo) através de inovação “in-house”, tendo as PME através da inovação interna passado de 0,38% em 2007 para 0,89% do PIB regional em 2011, mas sem que isso signifique despesa em I&D...””

Assim, enquanto está corretamente à procura de algum reequilíbrio dos défices de C&T, o Algarve precisa, no futuro, para manter vivo o seu carácter de inovação produtiva, da base DUI, melhorando o desempenho e o carácter da inovação.”, “... um modelo de inovação baseado apenas em Science Technology and Innovation (STI) implementado de forma generalizada (“One Size Fits All”) vai levar demasiado tempo para construir, dados os constrangimentos do modelo regional...””.

O Algarve 2020 e a RIS3 – O processo



Esta Estratégia tem-se vindo a desenvolver com base numa coordenação regional “**top down**”

Mas suportada em abordagens “**Bottom up**”, articulando as empresas, com centros de conhecimento, associações empresarias, entidades públicas, Ualg e a CCDR Algarve

O Algarve 2020 e a RIS3 – O processo



O Algarve 2020 e a RIS3 – As Prioridades regionais



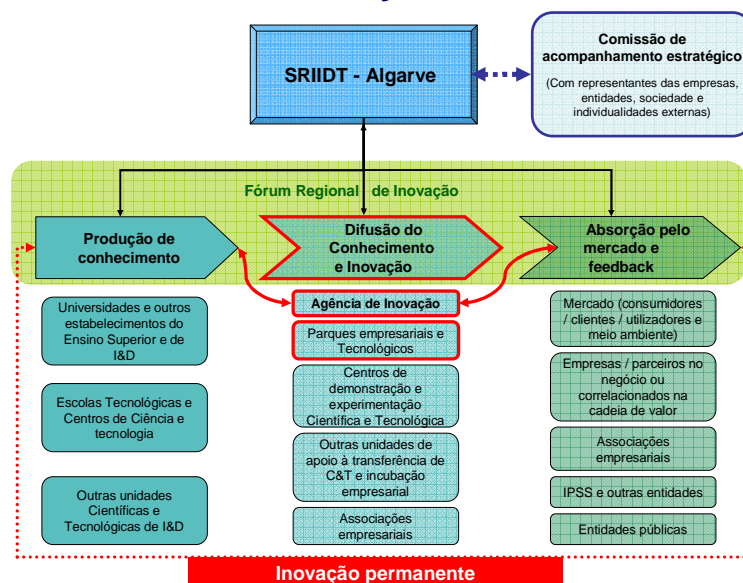
O Algarve 2020 e a RIS3 – As Prioridades regionais

A articulação intersetorial e os grandes objetivos 2020

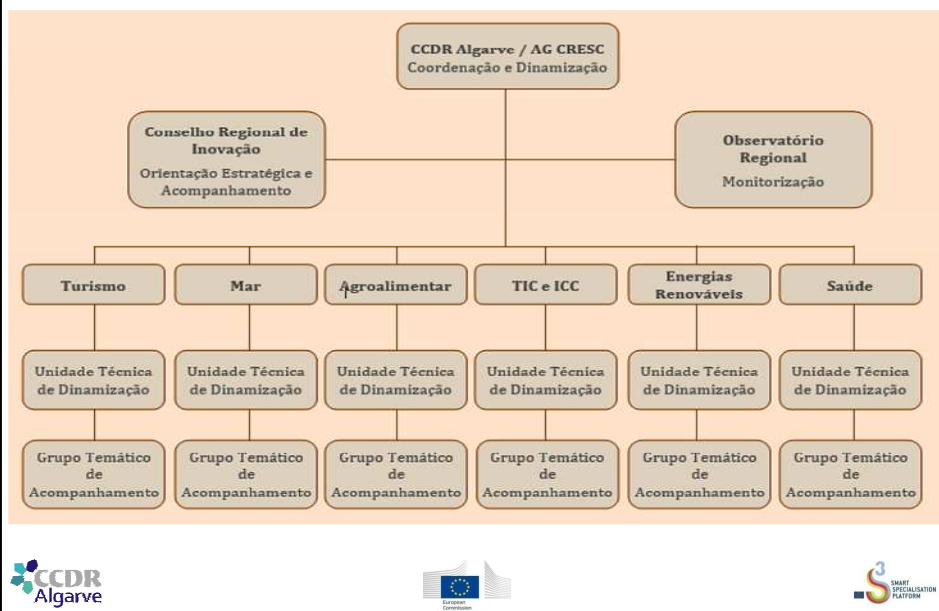


O Algarve 2020 e a RIS3 – A atividade económica e o conhecimento

Como melhorar a circulação do conhecimento???



O Algarve 2020 e a RIS3 – Definição do Modelo de Governação



RIS3 – Algarve 2020

“...apostar no que
fazemos bem...”



...fazer do “velho” Novo...”

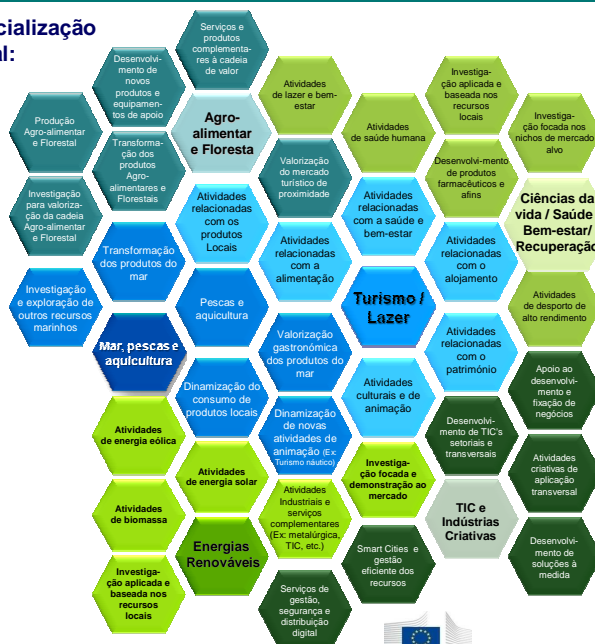
O Algarve 2020 e a RIS3 – As Prioridades regionais

A articulação intersetorial e os grandes objetivos 2020



O Algarve 2020 e a RIS3 – A articulação intersetorial

A especialização regional:



Os setores emergentes
(em áreas complementares)

Os setores consolidados
(Turismo e Mar)

Os setores emergentes
(em áreas transversais)



Objetivos Temáticos UE 2014-2020		
Objetivo Temático (OT)*		PO Algarve
Inteligente	OT1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	X
	OT2. Melhorar o acesso às TIC	X
	OT3. Reforçar a competitividade das PME	X
Sustentável	OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	X
	OT5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos	
	OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	X
	OT7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes	
Inclusivo	OT8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores	X
	OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	X
	OT10. Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	X
	OT11. Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública	X

* Os 11 Objetivos Temáticos foram definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento UE 1303/2013)

CCDR Algarve

UNÃO EUROPEIA

FEEI

20

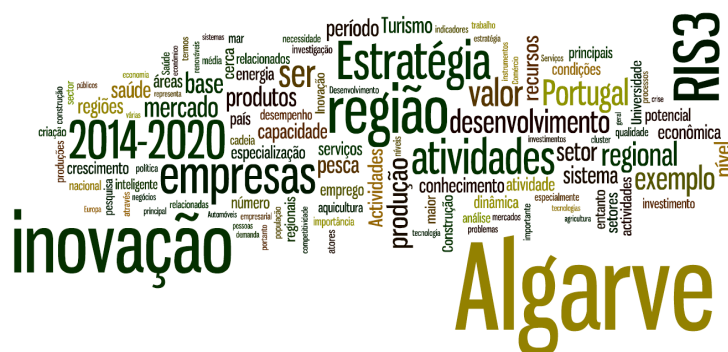
Objetivos Temáticos RIS 3

Eixo Prioritário (EP)*	Fundo	Objetivo Temático (OT) da UE correspondente*
EP1. Promover a Investigação e a Inovação Regional (maioritariamente)	FEDER	OT1
EP2. Apoiar a Internacionalização, a Competitividade Empresarial e o Empreendedorismo qualificado (parcialmente)	FEDER	OT3
EP3. Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos (parcialmente)	FEDER	OT4
EP4. Reforçar a competitividade do Território (marginalmente)	FEDER	OT6
EP5. Investir no emprego (parcialmente)	FSE e FEDER	OT8
EP8. Modernizar e capacitar a Administração (parcialmente)	FSE e FEDER	OT2 e OT11

* A designação dos eixos prioritários não se encontra ainda estabilizada. Os eixos prioritários foram estruturados segundo um conjunto de 11 Objetivos Temáticos definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento de Disposições Comuns).



21



Gestão de inovação em PME

Faro 03.07.14

António Ramos – aramos@ccdr-alg.pt